

Cirurgia de troca valvar mitral em portadora de doença de Von Willebrand

SALOMON SORIANO ORDINOLA ROJAS, VIVIANE CORDEIRO VEIGA,
JANUARIO MANUEL DE SOUZA.

Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência São Paulo SP
BRASIL.

Paciente 57 anos, sexo feminino, com diagnóstico de doença de Von Willebrand, necessitando de tratamento cirúrgico da valva mitral por regurgitação valvar de grau importante. O preparo pré-operatório foi realizado com infusão de cinco unidades de crioprecipitado e cinco unidades de plaquetas. O acesso venoso central foi feito por dissecação da veia subclávia direita, não sendo realizado punção pelo maior risco de sangramento. A paciente foi submetida a troca de valva mitral por prótese biológica, com tempo de circulação extracorpórea (CEC) de 32 minutos. Após o término da CEC, foram infundidos mais cinco unidades de crioprecipitado e cinco unidades de plaquetas. A cirurgia transcorreu sem intercorrências. No pós-operatório apresentou drenagem através de dreno mediastinal de 280ml no pós-operatório imediato, 120 ml no primeiro dia de pós-operatório e 60 ml no segundo dia. Mantivemos a administração de crioprecipitado e plaquetas de oito em oito horas até a retirada do dreno mediastinal (segundo pós-operatório). A paciente evoluiu em boas condições clínicas, sem sangramentos, recebendo alta no sétimo pós-operatório. **Conclusão:** Procedimentos cirúrgicos de grande porte podem ser realizados com segurança em portadores de doença de Von Willebrand se forem feitos preparos adequados visando prevenir sangramento.